



A
MORTE DE DANI

autora : Milena Rodrigues da Silva

Então virei de costa e pela ultima vez e sentir o vendo bater em meus rosto suavemente como se ele me levasse , a ultima coisa que eu queria no mundo era me jogar daquele prédio , quando iria me jogar e deixa a morte me levar lembrei do sorriso que fazia meu coração bater mais forte , fechei os olhos e uma lágrima então caiu e quando iria deixar-me cair ouvir uma voz bem baixa me chamar ,e ouvia ela mais forte como se já tivesse ouvido a antes, então a porta do quarto se abriu e ali estava ele o homem que fazia meu coração bater tão forte que chegava perde o fôlego. Mas eu estava ali preste a me jogar pela janela do prédio em que vivi a vida toda com meus pais ,mas será que era assim que tudo iria acaba ? o amor da minha vida estava ai me olhando pasmado com toda aquela situação ,nem tudo estava perdido ,mas a minha história não começa ai não.Olá meu nome e Dani e minha história começa a dois anos atrás quando tinha 21 anos, foi numa pequena lanchonete que ia com meus pais quando era criança que o vi pela primeira vez,eu estava ali sentada no banco e de repente vi um rapas de cabelos negros como o carvão e os olhos tão azuis quanto o céu entra pela porta.

.Foi um dos piores dias da minha vida porque derramei ketchup na minha roupa toda, por estar viajando naquele belo rapaz ,mas não foi só isso foi ali que nossos olhos se cruzaram pela primeira vez e ele começou a rir de mim ,claro né quem não ai rir de alguém todo lambuzado de ketchup.Depois dessa cena toda eu o vi novamente no supermercado e tentei me esconder mais não conseguir pois na tentativa ele me viu,então nossos olhares se cruzaram novamente e lá vinha ele fala comigo,como que eu ia reagir? o que deveria falar? , quando ele então estava bem próximo de mim disse:

- Você não e aquela menina da lanchonete que derramou ketchup em você?

Apenas levantei a sobrancelha timidamente e respondi :

- Sou sim, meu nome é Dani, mas porque veio rir mais de mim?

Já estava ficando com pena por ter falando daquele jeito com ele ,então ele simplesmente me olhou e disse:

- Não,mas desculpa Dani por aquele dia na lanchonete não deveria ter rido de você meu nome é Marcos , mas confesso que achei muito engraçado pois faz pouco tempo que a minha mãe faleceu e ninguém tinha conseguido me fazer rir como ontem lá na lanchonete ,obrigado.

Eu estava ali olhando bem nos olhos dele ,então o vi ali abaixar a cabeça e começar a chorar,não sabia o que fazer de algum modo ver ele chorando me incomodava muito pensei ate em chamar alguém mais não aguentei ver aquela cena,eu nem conhecia ele direito ,já não estava mais aguentando velo chorar e tentei me segurar por algum tempo mais não conseguir mais quando ele levantou o cabeça e me abraçou fortemente,ele já não aguentava mais esconder que estava desesperado pela perda de sua mãe e me disse tudo o que tinha acontecido naquela noite do acidente ,acidente não pois quando a mãe dele estava voltando do trabalho ela resolveu pegar um caminho mais curto naquele dia,mas não sabia que naquele caminho havia ali um homem mal amado que a viu passar em sua frente ,

então rapidamente ele a puxou e a segurou fortemente ,começou a arrasta lá para uma casa abandonada logo na outra esquina onde foi que as agressões começaram .Já não aguentava ouvir mais o que o rapaz estava me dizendo quando chegou numa parte em que ele me disse que ela foi violentada sexualmente e encontrada no dia seguinte toda machucada ,não aguentei mas então simplesmente levantei a cabeça olhei profundamente em seus olhos e comecei a chorar, depois desse dia traumático no supermercado nos vimos varias vezes em encontros no shopping e na sorveteria ,foi lá mesmo naquela sorveteria em que ele me pediu em namoro e eu disse que sim, fomos até em uma viagem juntos para o Espírito Santos onde há belas paisagens foi ali na praia de Camburi em que ele sorriu ,ajoelhou e me pediu em casamento ,e claro que eu disse que sim . Mas nas vésperas do nosso casamento, em que eu não estava me sentido muito bem,as minhas narinas começaram a escorrer sangue e estava meia tonta,fraca então Marcos resolveu me levar ate o consultório,

em que o doutor Pedro solicitou um exame para ver o que estava acontecendo e o nosso casamento foi adiado para semanas depois que o exame chegasse ,eu estava ali deitada na cama sem forças para me levanta naquele dia , no dia seguinte quando retornamos ao consultório novamente o exame estava lá nas mãos do doutor que parecia meio pasmado,parecia ate que alguém tinha morrido,mas isso não importava já estava ansiosa com o casamento e falei para o doutor falar logo o tinha escrito naquele exame ,então foi ai em que ele me olhou profundamente em meus olhos e disse:

-Desculpa,mas você esta com CÂNCER no coração ,e ele já está muito avançado e não há nada além do tratamento que podemos fazer.

Naquele momento vi um resumo da minha vida toda passar em meus olhos , o que eu ia fazer agora? vale a pena me casar mesmo sabendo que vou morrer logo ? ,já estava muita fraca e tinha ali que tomar uma decisão rapidamente,a única coisa que pensava naquele momento era chorar e chorar , eu não queria fazer o tratamento então fomos embora do consultório.

Marcos ainda queria se casar comigo pois dizia que não se importaria que meus cabelos caíssem e que sempre estaria ali pra me levantar quando eu cair e que faria tudo para me ver sorrir novamente ,então o pedir pra ir naquela lanchonete em que nos vimos pela primeira vez e me trazer um lanche como antigamente ,ele simplesmente sorriu e foi lá,então eu tinha tomado uma decisão já que iria morrer ,por que não agora?. Então iria me assassinar ,tentei de tudo mas não conseguia,por que sempre que tentava ,parecia que algo me impedia ai lembrei da janela .Quando ele me viu naquela janela preste a me jogar me disse:

- Dani Não faça isso por favor ,eu te amo e não quero perde a mulher que me fez sorrir novamente ,você tem outra escolha e sabe disso ,volta pra cá por favor confia em mim.

Me deparei no meio daquela cena toda ,então pensei por uns minutos e quando tomei uma decisão , mas quando eu ia pular em seus braços ,e aperta lá fortemente ,escorreguei da janela e cair do décimo nono andar .

PARTE 1

Alguma coisa sobrenatural aconteceu naquele dia por que após eu me jogar do nono andar, acordei em um lugar diferente e pensei que estava morta mais quando olhei ao redor eu estava ali deitada em um leito de hospital, não sabia muito que estava acontecendo ate porque eu cair do nono andar como posso ter sobrevivido? Então vi uma luz bem pequena que começava a fica mais forte e então abriu se a porta do quarto em que eu estava, ali estava ele novamente o Dr. Felipe acompanhado do Marcos ,os dois vinham em minha direção e o Dr. Felipe disse que era melhor eu descansar porque já tinha perdido muito sangue. Não queria descansar ,só queria respostas ,tinha varias perguntas a fazer, o que eu estava fazendo ali? Porque não deixaram eu morrer se era isso mesmo o que eu queria naquele momento era apenas isso morrer pois não tinha motivos pra viver ,me deram um remédio para eu dormi pois estava insistindo em fica acordada

mais um dia depois cair da janela novamente e acordei no leitor do hospital pensando que estava morta ,e eles estava ali de novo ,foi como um Djavan porque na tinha vivido aquele dia ,o que esta acontecendo?Será que foi apenas um sonho?,me colocaram pra dormi de novo.Dias depois acordei deparada como Marcos me observado ,delicadamente acariciava meu cabelo então vi o mais belo sorriso que ele poderia ter me dado foi como se fosse o melhor dia da vida dele ,mais foi porque estávamos conversando a algumas horas e ele me disse que eu tinha entrado em estado de coma ,então perguntei a ele:

-Porque não me deixa aqui? Mesmo sabendo que vou morrer logo você existir em permanecer ao meu lado pro que der e vier .O que eu fiz pra você me amar tanto assim?.

Depois de uns minutos olhando diretamente nos meus olhos,ele sorriu me deu um beijo na testa e respondeu:

- Você me ouviu quando o mundo todo fingia estar surdo quando eu falava, não nos casamos ainda mais na saúde e na doença, lembra? E mesmo que você não quisesse, eu continuarei te amando, porque eu ainda não te esqueci, mesmo você me decepcionando!

Eu estava admirando pelas belas palavras, e percebi que tinha sim um motivo pra lutar, pra querer viver, era simplesmente ELE, o sorriso dele despertava em mim uma vontade muito grande de viver novamente, então após a alta do hospital comecei o tratamento e o Marcos estava sempre presente nas minhas consultas, queria viver pelo menos pra eu poder ver nossos filhos correndo pela casa e gritando "mamãe, mamãe". No dia do nosso casamento revir o meu pai, ele disse que o que minha mãe mais queria era me ver daquele jeito deslumbrante no altar, mais ela não poderia me ver infelizmente porque não tinha forças para levantar da cama, queria tanto vela naquele dia especial e dizer que a amo, meu pai me deu muitos conselhos para viver cada dia como se fosse o último de minha vida, então foi isso que eu fiz, lá estava ele sorrindo me esperando no altar de terno branco parecendo um príncipe

a igreja estava cheia de familiares e amigos foi um dos melhores dias da minha vida ,dançamos e festejamos a noite toda .Quando acordamos de manha em um hotel que fica em frente a praia em que ele me pediu em casamento,vi fios de cabelos em meu travesseiro e achei normal por que mais cedo ou mais tarde ele iria cair ,então Marcos me trouxe rosas e uma cesta de café da manhã , dois dias depois em que não estava me sentido muito bem ,esta tonta ,enjoada, então fomos até o hospital mais próximo e um doutor que nos atendeu ,nos olhou sorrindo e exclamou :

- Se acalme Dani ,sua saúde não piorou você apenas esta GRAVIDA!

Não consegui acreditar no que tinha acabado de ouvir ,Marcos então pulou da cadeira e meu deu um abraço bem forte,mas não sabia o que fazer naquele momento estava sem reação alguma,perguntei ao Dr. se ele não estava brincando e ele disse que jamais brincaria com uma coisa dessas .

.Meses depois Marcos já estava ansioso para ser pai já ate tinha montado um quarto todo azul dizendo que ia ser um menino,mas minha saúde só piorava meu cabelo já havia caído todo e a cada mês que passava minha barriga crescia mais e mais,e meu câncer já estava tomando o meu cérebro ,não sabia se ia conseguir ir até o final com isso mais sabia que Marcos estaria sempre ali me ajudando. No oitavo mês já não tinha vontade de comer mais ,não tinha forças ,estava morrendo então foi solicitado um parto de urgência porque não estava mais respirando sem aparelhos, Marcos estava lá segurando a minha mão o tempo todo ,duas horas depois nasceu uma linda menina tão bela quanto a mãe ,então segurei a pela primeira e ultima vez de lhe um beijo olhei diretamente nos olhos de Marcos e disse:

- Cuida bem dela !

Depois dele responder que faria a possível e o impossível para vê lá feliz então dei um ultimo beijo em minha filha a qual não veria cresce pois o tempo não permitiria e dei meu ultimo suspiro entrando em estado de coma e morrendo minutos depois.

ultima foto de Dani (1984/2005)



CONTINUA....